

## 22 – RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE

A religião não é uma, são inúmeras.

A espiritualidade é apenas uma.

A religião é para os que estão despertando.

A espiritualidade é para os que já despertaram.

A religião é para os que necessitam ser guiados.

A espiritualidade é para os que se guiam pela voz interior.

A religião impõe um conjunto de regras dogmáticas.

A espiritualidade vivencia a verdade na plenitude.

A religião ameaça e amedronta.

A espiritualidade dá a paz interior.

A religião fala de pecado e de culpa.

A espiritualidade aprende com o erro.

A religião promete tudo para depois da morte.

A espiritualidade encontra tudo nesta vida.

A religião é a fase da procura de Deus.

A espiritualidade é a descoberta de Deus.

A religião reprime tudo e faz ser bom por medo.

A espiritualidade transcende tudo e faz ser essencialmente bom.

A religião é limitada, porque é humana.

A espiritualidade é ilimitada, porque é divina.

A religião encobre.

A espiritualidade descobre.

A religião não indaga, nem questiona.

A espiritualidade investiga tudo pela luz interior.

A religião é uma organização com regras.

A espiritualidade é uma convivência amorosa.

A religião gera a divisão.

A espiritualidade gera a união.

A religião busca você, para que acredite.

A espiritualidade... você tem que buscá-la.

A religião segue os preceitos de um livro sagrado.

A espiritualidade busca o sagrado em vários livros.

A religião se alimenta do medo.

A espiritualidade se alimenta da confiança.

A religião faz viver no pensamento.

A espiritualidade faz viver na consciência.

A religião se ocupa com o fazer.

A espiritualidade se ocupa com o ser.

A religião alimenta o ego ou o superego.

A espiritualidade alimenta a evolução.

A religião faz renunciar ao mundo.

A espiritualidade faz viver em Deus.

A religião é adoração cega.

A espiritualidade é adoração consciente.

A religião sonha com a glória e o paraíso.

A espiritualidade regozija na glória e no paraíso.

A religião vive no passado ou no futuro.

A espiritualidade vive no presente.

A religião enclausura a consciência.

A espiritualidade liberta a consciência.

A religião crê na vida eterna.

A espiritualidade vive na vida eterna.

Enfim, tudo se resume no Amor, que Cristo definiu como único mandamento, ou seja:

A inteligência sem amor, faz-te perverso.

A justiça sem amor, faz-te implacável.

A diplomacia sem amor, faz-te hipócrita.

O êxito sem amor, faz-te arrogante.

A riqueza sem amor, faz-te avarento.

A docilidade sem amor, faz-te servil.

A pobreza sem amor, faz-te orgulhoso.

A beleza sem amor, faz-te ridículo.

A autoridade sem amor, faz-te tirano.

O trabalho sem amor, faz-te escravo.

A simplicidade sem amor, deprecia-te.

A lei sem amor, escraviza-te.

A política sem amor, deixa-te egoísta.

A vida sem AMOR... não tem sentido!

Convém ressaltar que religião e espiritualidade não se excluem, mas se complementam mutuamente, quando a pessoa descobre seu Mestre Interior. Entidades com espiritualidade se abrem para todas as pessoas em busca da Verdade.